Anno de 1848. Quinta-feira 20 de Janeiro. Anno XXV. N. 15

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Antão. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
18 Terça. S. Prisca. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quarta. S. Canuto. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quinta. S. Sebastião. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
21 Sexta. S. Ignez. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
22 Sabbado. S. Gaudencio. Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Domingo. Os Desposorios de N. Sra.

CAMBIOS NO DIA 19 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 28$200
» Moêdas de 6$400 velh.. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata—Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$860 a 1$820
» Miuda............ 1$960 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DO PASSADO.

Officio. — Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas, declarando que dera o conveniente destino aos concelhos de disciplina dos soldados do 6.° batalhão de caçadores, Jacob José da Silva, Donato José dos Santos e José Vieira.

Ditos. — Ao presidente interino da relação, dando-se por sciente de haver S. S licenciado: — por 15 dias, ao desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira; e por 17, ao juiz de direito do crime da comarca de Santo-Antão, Anselmo Francisco Peretti.

Dito. — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo de Manoel Leandro da Silva.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando faça constar ao major graduado Sergio Tertuliano Castel-Branco que S. M. o Imperador indeferio o requerimento em que elle pedia ser indemnisado das quantias que lhe teem sido descontadas pelas vantagens que recebeu indevidamente como commandante militar do districto da Imperatriz, na provincia das Alagôas.

Dito. — Ao mesmo, declarando que ao governo imperial he que o alferes Antonio José de Sant'Anna deve de requerer a prorogação da licença de 3 mezes que a presidencia lhe concedeu.

Dito. — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver S. M. o Imperador licenciado por 3 mezes, para vir a esta provincia, ao alferes do 2.° batalhão de fuzileiros, Themoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

Dito. — Ao commissario-pagador, exigindo a guia do alferes Joaquim Tiberio Lobo Capistrano, para transmitti-la ao Exm. presidente do Rio-Grande-Sul.

IDEM DO DIA 29.

Officio. — A' camara municipal do Recife, autorisando-a a convencionar com a thesouraria das rendas provinciaes o pagamento de 5:598$130 réis, em que está debitada para com a mesma thesouraria.

IDEM DO DIA 30.

Circular. — As camaras municipaes da provincia, lembrando-lhes a execução do que lhes incumbe a lei de 19 de agosto de 1846 a respeito da revisão da lista de qualificação, que deve de ter lugar na primeira dominga de janeiro.

Portaria. — Mandando expedir titulo de porteiro do arsenal de guerra a Filippe José de Souza. — Participou-se ao director do arsenal de guerra, ao commissario-pagador e ao nomeado.

Dita. — Demittindo o bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão do lugar de delegado do termo de Santo-Antão. — Communicou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio. — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver resolvido se construa nova cosinha para o hospital regimental, sob a administração do primeiro tenente do corpo de engenheiros, que orçou em 643$980 réis as despezas de semelhante construcção. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do réo Simplicio José dos Santos.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando o adiantamento de seis mezes de soldo ao destacamento policial da Boa-Vista, e o de tres ao do Bonito. — Communicou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito. — Ao juiz municipal supplente do termo de Goianna, recommendando faça constar a Luiz Francisco de Paula Rego, que deve solicitar na secretaria da presidencia a provisão interina de escrivão de capellas e residuos dessa cidade, que a mesma presidencia lhe mandou expedir em vista da informação dada por S. mc. em officio de 18 do mez proximo findo.

Dito. — A' camara municipal do Recife, validando o contrato pelo qual João Hilario de Barros se comprometteu a recolher aos cofres da municipalidade a quantia de 10:000$000 de réis pelo producto do imposto das aferições no corrente anno municipal.

Portaria. — Demittindo o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios do commando geral do corpo de policia. — Nomeou-se para substituir o demittido ao coronel chefe da primeira legião da guarda nacional do Cabo e major reformado de primeira linha, José Carlos Teixeira; e participou-se ao referido tenente-coronel, ao commandante das armas, ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e ao nomeado.

Dita. — Ordenando que a João Soares de Albuquerque se passe patente de major da legião da guarda nacional do Páo-d'Alho. — Participou-se ao respectivo commandante superior.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 8 *de dezembro de* 1847.

Como já lhe annunciei, o resultado da luta eleitoral sahio, como se previa, a favor do partido cabralista, concorrendo muito para isto a pouca segurança pessoal que se goza no paiz, e por conseguinte a pouca actividade nos trabalhos dos partidos que se acham supplantados. Em alguns pontos a urna foi completamente abandonada, como no Porto e no Algarve. Já são conhecidos os resultados das eleições de todas as provincias, á excepção de Tras-os-Montes e Beira-Alta, e em todas ellas a maioria do partido cabralista he consideravel.

Não consta, até agora, que tenham havido tumultos e desordens em grande escala nos collegios eleitoraes, e apenas se faz menção, n'uma ou n'outra assembléa, de ter-se a tropa ingerido, mas não havendo fuzilamentos, nem correndo sangue. Só em Pedrogão-Grande, he que occorreu um incidente novo nos annaes eleitoraes. Tendo-se acabado a eleição, apresentaram-se na igreja dous homens mascarados e armados, e lançando mão da urna a levaram, sem que ninguem lhe oppozesse resistencia. Os setembristas attribuem este attentado aos cabralistas, e estes aos setembristas.

Seja o que fôr, he certo que para meiados de janeiro, o mais tardar, os Cabraes estarão no podêr, no qual talvez se não possam conservar o tempo que lá existiram da primeira vez; não só porque não acham o paiz tão disposto nem tão rico como então; mas tambem porque, não podendo elles governar segundo o seu systema, senão por meio de medidas violentas, e tendo muitos dos seus antigos partidistas desertado do seu campo, sobre tudo da classe dos agiotas, estes hão de lhes fazer guerra, e excitar os povos a commoverem-se, logo que manifestem desgostos pelas exacções fiscaes. Além disto, he provavel que o conde de Thomar não possa satisfazer todas as promessas que tem feito para de novo se exaltar, e nesse caso os que ficarem *desapontados* irão augmentar o bando dos descontentes. Por isso, todos os que não estão fascinados prevêem uma segunda quêda dos Cabraes, ainda mais estrondosa que a primeira. Oxalá, ella não custe tanto sangue e sacrificios como aquella.

No dia 4 do corrente houve, no theatro de San-Carlos, uma manifestação de enthusiasmo. A rainha, el-rei, o principe real e o infante D. Luiz alli compareceram pela primeira vez, depois do bom successo de S. M. Na platéa viam-se muitos officiaes dos corpos da guarnição de sobrecasaca militar e bonete, e muitas praças dos batalhões nacionaes. Quando se acabou o primeiro acto da *Joanna d'Arc*, opera que se cantava nessa noite, um dos officiaes de tropa de linha levantou os seguintes vivas: -- A S. M. á rainha, -- a el-rei, -- aos principes, -- á carta, -- á independencia nacional, -- e aos verdadeiros defensores da carta e da rainha --, os quaes foram correspondidos pelos demais seus camaradas e outras pessoas que se achavam no theatro. No fim do segundo acto repetio-se o mesmo enthusiasmo, tocou-se o hymno, e cantaram cantigas allusivas ao triumpho eleitoral cabralista. Diz-se que se queriam dar vivas ao conde de Thomar; porém que houve quem se oppozesse a isso.

Ha quem assegure que, se os Cabraes não estiverem no podêr antes do dia 27 de janeiro, anniversario da restauração da carta, no Porto, em 1842, haverá nesse dia nova manifestação, e então serão victoriados os Cabraes. Designam-se para o seu ministerio os seguintes individuos: -- o duque de Saldanha, presidente do concelho de ministros, sem pasta; -- duque da Terceira, ministro da guerra; -- conde de Thomar, ministro do reino, e interinamente da justiça; -- conde do Tojal, ministro da fazenda; -- marquez de Fronteira, ministro dos negocios estrangeiros; -- e Joaquim José Falcão, ministro da marinha. José Bernardo da Silva Cabral será nomeado governador civil, e reintegrado no lugar de conselheiro de estado, e depois entrará para o ministerio, não entrando logo no principio, para não offender susceptibilidades, e mesmo porque não goza de muitas sympathias.

A questão da dissolução dos batalhões nacionaes ainda dura, e talvez occupará por muito tempo o governo portuguez e os signatarios do protocollo. O governo inglez, para fazer executar uma das condições deste e para se fundar em bases irrecusaveis, consultou um magistrado portuguez sobre se a existencia dos ditos batalhões era ou não contrária ás leis do paiz. Este magistrado, o Sr. João Maria Alves de Sá, he um dos juizes mais distinctos e intelligentes dos nossos tribunaes, e he o juiz conservador da nação britannica. O seu parecer foi contrário á existencia dos batalhões como em opposição com as leis do paiz. O governo inglez fez uma nota ao hespanhol, juntando-lhe este documento, para cooperar com elle na reclamação que ia fazer ao governo portuguez para a dissolução dos ditos batalhões. O governo hespanhol recusou-se a isso, dizendo que nenhuma potencia estrangeira se devia ingerir nos negocios de Portugal, muito menos quando se ia tratar das eleições, e quando estas pareciam ser socegadas; e que, além disso, a dissolução dos batalhões promoveria desordens, porque ficariam sem modo de vida os individuos que os formam. Ajunta o ministro dos negocios estrangeiros hespanhol, que o juiz conservador deve considerar-se autoridade estrangeira!

O mais singular deste negocio he que quem publica estes documentos he o *Estandarte*, dizendo que lhe fôram remettidos pelo correio. Ora, o *Estandarte* he o orgão do cabralismo, e conhece-se perfeitamente que foi o conde de Thomar quem mandou para a redacção daquelle jornal documentos, que o mesmo jornal chama valiosos, porque de certo ninguem de Madrid se occuparia desinteressadamente a remetter isso ao *Estandarte*, mesmo porque o negocio he confidencial.

Os jornaes opposicionistas, occupando-se deste negocio, deduzem que o conde de Thomar continúa em intimas relações com o governo hespanhol, afim de entregar Portugal á Hespanha em occasião opportuna.

Julgo que não deixará de ler-se ahi com algum interesse uma resenha do estado deste paiz, de alguns tempos á esta parte.

A sociedade lisbonense destes ultimos annos possuia mui poucos attractivos. Desorganisada pelos conflictos politicos, por uma guerra encarniçada de successão, na qual lutaram frente á frente os principios absolutistas e os constitucionaes, e cujas consequencias fôram mais funestas pela longa occupação da capital pelo usurpador e pela serie successiva de movimentos revolucionarios, que as nações teem visto como uma inexplicavel phantasmagoria, os progressos da civilisação teem sido poucos por necessidade e difficeis, e os adiantamentos que se teem feito assemelham-se aos fracos esforços de um invalido que deixa o leito em que por largo tempo estivera confinado.

A ultima revolução comprometteu o allivio que se tinha experimentado, as mal cicatrizadas feridas se abriram novamente, e o enfermo vio-se outra vez em sério perigo.

A sociedade lisbonense que possuia d'antes alguns attractivos, tem agora menos. As flôres não morreram, mas estão murchas; porque em todas ellas está impresso o rastro da serpente politica. Nas ruas, nas casas se respira uma atmosphera politica; não se falla mais que de politica, não se pensa n'outra cousa senão em politica; parece que a politica invadio tudo, e que se infiltrou até nas cousas mais alheias a ella: na chavana de café, no copo d'agoa, no charuto que se fuma; e aggrega-se a tudo isto, que toda a gente está ou pretende estar no ultimo grão de penuria. O negociante vê-se defraudado nos seus legitimos ganhos, o proprietario nos seus rendimentos, o estado nos tributos, o empregado no seu ordenado: como ha de haver prosperidade neste paiz? As alfandegas não produzem, por ora, metade dos seus ordinarios rendimentos; a influencia dos seis chamados ministros sobre os capitalistas he precaria, e os annuncios pedindo emprestimos, ainda que sejam os mais diminutos, são objecto de nenhum interesse. Em tal estado, como he possivel haver aqui affluencia nos theatros, nos concertos, reuniões, bailes, ou em qualquer outra especie de divertimentos? Portugal he quasi um *caput mortum*.

Não esperem, pois, uma brilhante relação de scenas de pompa e de alegria; para isso teria que voltar os olhos para quando o Brasil era ainda a joia mais preciosa da corôa de Portugal; agora só póde fazer-se um resumido quadro da situação do paiz; o seu estado actual he a realisação exacta da fabula da *galinha dos ovos de ouro*.

A côrte não cobra, ha muito tempo, as suas mesadas, e os seus empregados não são camaleões que se sustentem do ar. Ha dezoito mezes que não se podem cobrar todas as contribuições e ainda passará algum tempo sem que possa isso effectuar-se. Os males da guerra civil não desapparecem de repente.

As excurções reaes fôram este anno muito pequenas, pois se reduziram a passar quatro dias em Cintra, e outros quatro em Mafra. Julgou-se inopportuno estar a côrte mais tempo fóra da capital.

Entre os conventos de Portugal declarados, ha doze annos, bens nacionaes, um dos mais magnificos era o de Nossa Senhora da Penha, situado a um lado da serra de Cintra, dominando a villa. Foi vendido como os outros, e comprou-o el-rei D. Fernando, com o objecto de o transformar n'um sumptuoso palacio real; ideia que realisou com gosto, porém com consideraveis desembolcos. O rei quiz pôr uma inscripção arabe talhada em pedra n'uma das cornijas interiores dos vestibulos. Chamou-se com este fim a varios professores e operarios de Lisbôa; porém nenhum se atreveu a isso. Neste estado, um estrangeiro que se achava accidentalmente neste paiz, o Grego Suzzo, homem de aventuras complicadas e até certo ponto novellescas, encarregou-se de levar a effeito os desejos de el-rei D. Fernando.

Depois de seis mezes de incessantes trabalhos, concluio o Grego Suzzo a sua inscripção, a qual tem 55 palmos de comprido, contendo os nomes de D. Maria e de D. Fernando. A execução era completa e magnifica, se o pobre Suzzo não fosse repentinamente atacado de uma grave enfermidade, que o obrigou a suspender a sua obra, por algum tempo. Restabelecido algum tanto, porém não de todo, partio a continuar o seu trabalho, o qual concluio com applauso geral. El-rei recompensou-o generosamente.

O estado da nossa litteratura, por causa das turbulencias internas, dá lugar ás mais sérias e tristes considerações. Os talentos estão completamente absorvidos com as questões politicas, e teem-se esquecido de todo as grandes obras. Os periodicos são os unicos que hoje se lêem com gosto, e a sua producção tem substituido a muito mais util das obras magistraes e profundas. Que contraste com o seculo ultimo, quando, sób um governo absoluto, os poetas e os homens de lettras subsistiam só pela adulação aos grandes homens de estado!

Ainda durante aquella época de servilismo appareciam, de vez em quando, genios impetuosos e atrevidos que, como a satyra de Tolentino e a ironia de Bocage, protestavam contra as despoticas cadeias que subjugavam o resto da sociedade.

Como tudo tem mudado actualmente, aquelles costumes se teem perdido no decurso dos tempos. Então havia um fanatismo religioso, hoje ha um fanatismo politico. A politica tudo occupa e invade; as imprensas só se occupam de obras politicas, ou, para melhor dizer, de periodicos. Onze periodicos se publicam diariamente em Lisbôa e cinco no Porto. Os de Lisbôa intitulam-se: o *Diario do Governo*, a *Carta*, o *Tempo*, o *Estandarte*, a *Revolução de Setembro*, o *Patriota*, o *Luzitano*, a *Nação*, o *Procurador dos Povos*, o *Periodico dos Pobres*, o *Interesse Publico*, e alguns outros semanaes. Tambem se publicam alguns periodicos semanaes de litteratura. No Porto publicam-se todos os dias os periodicos politicos intitulados: *Pobres do Porto*, *Columna*, *Nacional*, *Puritano*, e *Echo Popular*. A maior parte dos ditos periodicos são de grandes dimensões, a parte typografica he bastante correcta e esmerada, e as materias que contêem, offerecem regularmente muito interesse.

Os orgãos respectivos dos progressistas e cabralistas, a *Revolução* e o *Estandarte*, não só teem augmentado de dimensões, mas estão melhor impressos. Os mais notaveis dos novos periodicos são a *Nação*, a *Carta* e o *Lusitano*; o primeiro orgão do partido realista, e os outros dous do partido cartista moderado. Estão tres periodicos estão perfeitamente impressos, e o *Lusitano* e a *Nação* são bem redigidos.

Depois da guerra civil appareceram em Lisbôa, pela primeira vez, periodicos de caricaturas. O *Patriota* principiou ha algum tempo a publicar um supplemento com uma lithographia na terceira pagina como o *Charivari* de Paris e o *Punch* de Londres. Estas lithographias são de um merito soffrivel, e o ensaio tem tido bom exito. O *Procurador dos Povos* tambem tem publicado algumas lithographias, mas muito mais inferiores e irregulares.

O maior numero de obras que sahem das prensas portugezas consistem em traducções de Paulo de Kock, e novellas francezas do genero lubrico. Publicam-se, além disso, obras do outro mundo, como as seguintes: « Collecção de receitas e segredos particulares necessarios aos tintureiros e a maior parte de artistas em manufacturas, em officios e em outros differentes objectos. » -- « Pequena collecção de verdadeiras receitas » Etc., etc.

A unica obra portugueza de interesse que se tem publicado ultimamente aqui, he a que tem por titulo -- *Cartas escritas da India e da China*, excellente producção do Sr. José Ignacio de Andrade, que foi impressa pela primeira vez a custa do seu autor, e se reimprime agora. Já se teria completado esta reimpressão se não tivessem occorrido alguns inconvenientes inesperados, sendo um dos principaes os ultimos acontecimentos politicos.

As sociedades litterarias são poucas, e as que ha, vêem-se quasi abandonadas, por causa dos negocios politicos que se preferem a todos os demais interesses sociaes. He o que acontece ao *Gremio Litterario*, associação de grande utilidade para as sciencias, para as lettras e para as artes patrias, e cujo futuro póde ser muito glorioso. Da *Academia das Sciencias*, ninguem sabe cousa alguma.

Em julho, agosto, setembro e outubro toda a gente vai tomar ares, agoas e banhos, em Cintra, Bemfica, Campolide, Bellas e na margem meridional do Tejo, chamada *Outra-Banda*; porem todos estes sitios fôram este anno pouco frequentados, porque em épocas de excitação politica, como a presente, não he bom andar *fóra de casa*. Os banhos teem tido muito mais voga pela sua barateza, e pela facilidade que ha de toma-los em multidão de barracas construidas nas margens do Tejo, em grandes barcaças, collocadas no meio do rio, e de outros varios modos. Desde o amanhecer está coberto o rio de pequenos barcos que parecem em miniatura a grande armada de Filippe II. Banhar-se em Lisbôa, nos mezes de setembro e outubro, he mais que remedio, he um divertimento, he moda, he mania. He notavel a maneira com que se banham as mulheres: ou vão ás barcaças, onde ha quartos separados e fechados, e onde a agoa sobe até a uma altura conveniente, ou mandam armar a um lado do barco [a pôpa regularmente] uma especie de barraca, onde se despem, e depois descem por escadas collocadas aos lados dos botes, segurando-se as bordas deste; e assim se banham e mergulham, no meio dos curiosos, que se banham tambem, cobertas unicamente com um ligeiro vestido, o mais preciso para a decencia. Eis-aqui o bello sexo -- « He um regalo, dizem, isto dos banhos do mar, principalmente na barca. » Dos banhos do mar teem sahido muitos banhos matrimoniaes, e quizera Deos que tão bom resultado se tirasse sempre do tal remedio.....

A colheita foi boa, porem não tão abundante como se presumia; e posto que a do vinho seja grande e de uma excellente qualidade, não acontece o mesmo com a do trigo, o qual tem faltado algum tanto, o que faz presumir que o pão se venderá mais caro no inverno.

Os nossos divertimentos theatraes resentem-se extraordinariamente dos estragos produzidos pela guerra civil. O theatro de San-Carlos, que foi pouco concorrido nas duas ultimas epocas, e cujas companhias lyricas eram assás mediocres, abrio-se agora com outra companhia tambem insignificante, e a concurrencia não tem sido grande. Entretanto sustenta-se, por causa do subsidio de 24 contos de réis, que lhe dá o governo.

O theatro portuguez de *D. Maria II* continúa na sua costumada apathia, dando apenas uma representação por semana; porém, como o governo acaba de lhe conceder o subsidio de 6 contos de reis, he provavel que vamos ter representações regulares, isto he, tres vezes por semana. Os theatros de Lisbôa apenas pódem conseguir cobrir as suas despezas. Que differença com o anno de 1808, quando a peça então em voga --*As Covas de Salamanca*-- produzia ao theatro do Salitre, que era então o nacional, a enorme quantia de 6 a 7 mil cruzados!

--- O unico navio, que ha a sahir para esse porto, he o brigue portuguez *Tarujo*.

PERNAMBUCO.

Lista geral dos cidadãos residentes no 1.° *e* 2.° *districto do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada pela junta revisora em* 10 *de janeiro de* 1848.

(Continuação do numero 14.)

Gabriel Affonso Regueira.
Gregorio Antunes de Oliveira.
Major Gustavo José do Rego.
Gabriel Antonio.
Geraldo Henrique de Mira.
Gaudino Agostinho de Barros.
Capitão Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Gonçalo José da Costa e Sá.
Gabriel de Mello Velloso de Azevedo.
Gabriel Marinho Rangel.
Germano Antonio Alves.
Gonçalo Francisco Martins.

Herculano Alves da Silva.
Herculano José de Freitas.
Herculano Gonçalves da Rocha.
Hemeterio Maciel da Silva.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Honorato José de Oliveira Figueiredo.

Ignacio Manoel Viegas.
Ignacio Francisco dos Santos.
Ignacio Bento de Layola.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Ignacio Marques da Costa Soares.
Ignacio Thomaz de Freitas.
Ignacio Joaquim Arcoverde de Mello.

José Joaquim de Oliveira.
Joaquim de Souza Pinto.
João Evangelista da Costa e Silva.
João Baptista Ribeiro.
João Antonio Ribeiro.
José Gomes Leal.
João Francisco Teixeira.
José Antonio Bastos.
José Bernardo de Souza.
Joaquim José de Figueiredo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
José Antonio Pinto.
Dr. José Joaquim de Souza.
Joaquim Rodrigues de Almeida.
João Baptista Fragoso Junior.
José Francisco Ribeiro.
João Nepomuceno Barrozo.
José Velloso Soares.
Jose Jeronymo Monteiro.
Jose Pires de Moraes.
Dr. João José Pinto.

MUTILADO ILEGÍVEL

Dr. José Raymundo da Costa Menezes.
Joaquim José de Sant'Anna Barros.
João Antonio da Silva Grillo.
José Gonçalves de Albuquerque.
Joaquim José de Amorim.
José Pereira da Silva.
João Francisco Pessôa.
José Luiz Pessôa.
Tenente José Ignacio Pereira da Rocha.
José Joaquim Ribeiro.
Capitão Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama.
Joaquim Fernandes Gama.
Joaquim Affonso Ferreira.
José de Azevedo Souza Junior.
João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. João Domingues da Silva.
Major Joaquim Elias de Moura.
Capitão José Francisco Souza.
João José Lopes Junior.
João Paptista de Souza Lemos.
João Ferreira dos Santos.
Dr. José Cardozo de Queirós Fonseca.
João José de Miranda.
Joaquim Correia de Araujo, morador em Muribeca.
Capitão José Gonçalves Sirvina.
José Maria Giraldes.
José Rodrigues de Oliveira Lima.
José Joaquim Umbelino de Miranda.
Joaquim Viegas.
João Antonio de Figueiredo.
João Anastacio Camello Pessôa.
João Carneiro Rodrigues Campello.
Joaquim Tiburcio Ferreira.
Joaquim José Cavalcanti de Albuquerque.
José Lopes Guimarães.
João Severino do Rego Barros.
Joaquim José Pimentel.
José Antonio Correia Junior.
Capitão João Leite Rodovalho.
Capitão Joaquim Correia da Silva.
Tenente Joaquim Theodoro Correia da Silva.
José Antonio Gonçalves de Mello.
Tenente José Camello do Rego Barros.
José Leopoldo da Silva.
João Baptista Pereira Lobo.
Capitão João Pires Ferreira.
Tenente João Francisco Carneiro Monteiro.
Capitão Joaquim José Carneiro Monteiro.
José Marcellino Alves da Fonseca.
Tenente José Francisco Gonçalves.
José dos Santos Neves.
Alferes Joaquim José de Paiva.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1848.

As gazetas inglezas, chegadas hoje pelo paquete de Falmouth, adiantam apenas tres dias ás que nos trouxera o *Columbus*, e cujas noticias já communicámos aos nossos leitores nos numeros 8, 10 e 13 deste *Diario*.

A situação financeira dos povos da Grãa-Bretanha não tinha recebido modificação alguma importante; todavia a escassez da moéda metalica continuava a minorar, em rasão das remessas feitas dos portos da America do Norte.

O vapor *Acadia*, entrado em Liverpool a 16 de dezembro, trouxera £ 80,000 em metal; o *Hottinguer*, chegado no mesmo dia, 30,000 soberanos, e o *Rocius* devia sahir no 1.º de dezembro de New-York para Liverpool com 100,000 libras em ouro. Maior somma fôra enviada pelo *Acadia*, se não fosse a difficuldade de se acharem soberanos.

Os fundos publicos permaneciam no mesmo estado, e a ultima cota dos *consols*, no dia 16, era de 85 3/8 e a do 5 % brasileiro 80.

Continuavam os fallimentos, não na esphera dos banqueires e grandes negociantes, mas na dos pequenos industriaes e commerciantes.

As noticias commerciaes chegadas de New-York e outros portos dos Estados-Unidos pelo vapor *Acadia* pouco differiam das trazidas pelo paquete *Amiral*.

O preço do algodão diminuíra de alguma sorte no mercado de New-York, mas a noticia de uma subida, no da Nova-Orleans, reconduzira o preço ao seu estado primitivo.

A actual colheita deste genero se julgava ser mui satisfactoria, e suppunha-se excederia a 2:000,000 de saccas. Quanto ás farinhas, tinham entrado 18.000 barricas em New-York, nos ultimos dias que precederam á sahida do vapor: mas, em rasão da intensidade do frio, receiava-se que o canal gelasse; o que interromperia a importação deste genero.

As camaras inglezas continuavam nos trabalhos da sessão. O *Irish bill crimes and outrages* passara em segunda discussão na camara dos lords, na sessão do dia 16, e em terceira no dia seguinte.

Nestas mesmas sessões houveram lugar a segunda e terceira leitura do bill sobre as obras publicas na Irlanda, cuja votação foi empatada. O facto, porém, mais importante que tinha ainda offerecido a actual sessão, he, sem contradita, a apresentação feita á camara dos communs, no dia 16, por varios deputados e tres membros do gabinete, de numerosas petições, enviadas pela corporação municipal de Londres, e por grande numero de cidades, villas e corporações do reino unido, requerendo a emancipação dos Israelitas.

A proposta foi energicamente sustentada pelo actual chefe do gabinete de San-James, lord J. Russell, que n'um eloquente discurso, proferido na sessão do dia 16, demonstrou evidentemente a necessidade, que tinha a Grãa-Bretanha, de riscar das suas leis a injusta e barbara disposição, parto da intolerancia e obscurantismo dos seculos passados, que estabelecêra a desigualdade dos direitos entre os filhos do mesmo solo, --- os cidadãos da mesma patria.

A emancipação dos Israelitas encontrára, na camara dos communs, uma opposição virulenta, que ninguem pensaria ver, no XIX seculo, entre os representantes de um dos povos que compõem a vanguarda da civilisação; e o barão de Rotshild corre risco em se não assentar nos bancos da representação nacional, como representante da cidade de Londres.

Continuavam na malaventurada Irlanda as desordens, roubos e assassinatos, que motivaram a apresentação dos *Irish bill crimes and outrages*. O povo, flagellado pela fome, atacava as fazendas isoladas, em busca de armamento e alimentos; e até acommettia as sentinellas para tomar-lhes as armas. Em algumas paragens, eram os campos percorridos por bandos armados, e alguns dos maiores proprietarios haviam abandonado as suas terras, e procurado refugio na Inglaterra.

As noticias da Suissa chegavam a 14 de dezembro. A diéta ja tinha votado o licenciamento da maior parte do exercito federal, e determinára que o cantão de Neuchatel, como punição da recusa que fizera em mandar o seu contingente, pagasse uma contribuição. As eleições dos novos grandes concelhos de Frigurgo e Lucerne se haviam verificado; e, como era facil de prever, a maioria pertencia ao partido radical. No dia 16, se devia proceder á eleição dos governos cantonaes, e dos delegados á diéta, e se não duvidava do triumpho do partido progressista.

O governo de Lucerne decretára a prisão dos membros do governo transacto que apoiara o Sunderbund, e a confiscação dos seus bens. Siegwart Muller, ex-presidente do concelho de guerra da liga, fugira para Lombardia, e o governo austriaco assignou-lhe, como residencia, a cidade de Navarra.

Publicara-se em Lucerne uma carta do dito Muller, datada de 15 de novembro, em que agradecia ao imperador da Austria o haver reconhecido, como legal, a situação do Sunderbund, e requeria a sua intervenção contra a decisão da maioria da diéta.

As noticias de Roma chegavam a 8 de dezembro. Lord Minto ainda permanecia na cidade eterna, e o almirante W. Parker, deixando a sua esquadra em Civita-Vechia, fôra ter com elle. Se se der crédito a algumas cartas recebidas em Londres, os Inglezes residentes em Roma tinham sido notificados para servirem na guarda civica, e só poderam eximir-se deste onus, pagando o fardamento dos nacionaes que os substituiram.

Ferrara ainda se não achava livre da occupação austriaca; mas esperava-se que, em rasão da firmeza que S. S. desenvolvêra nesta occurrencia, o negocio fôsse em breve concluido, e o territorio da igreja evacuado por estes perigosos alliados.

As difficuldades pendentes entre o duque de Modena e o grão-duque da Toscana haviam sido submettidas ao arbitramento do papa e de el-rei da Sardenha; e, em consequencia da decisão que tomaram, a população lunigiana pertence agora ao ducado de Modena.

As noticias de Turin chegavam a 11 de novembro. O governo sardo continuava na refórma encetada, e a amnistia promettida devia de ser proclamada no 1.º de janeiro.

Em Liorne e em Roma grande enthusiasmo popular acollhêra a noticia do desenlance da guerra civil na Suissa, mas a ordem não foi perturbada.

Correspondencia.

Sr. Redactor. — O Sr. Antonio Borges da Fonseca dirigio ao Sr. chefe de policia uma representação em tudo verdadeira, a respeito do miseravel estado desta cadeia, e quando o carcereiro a devia contestar, escreveu no seu *Diario* de hoje uma carta digna do tal carcereiro, e me trouxe nella não sei para o que. Cumpre-me dizer que tomei conhecimento do Sr. Borges da Fonseca, aqui, na prisão em que nos achomos; que, sem me importar com a politica, o tenho como meu advogado nas minhas causas e demandas, nas quaes meus inimigos, contra o meu genio,—me teem envolvido; que estou muito satisfeito com elle, e que sua conducta nesta cadeia he digna de um homem de honra e educação digna da posição em que se acha este Sr. Borges da Fonseca: para mim, o carcereiro he um miseravel insecto, a quem tenho no peior conceito.

Publique, Sr. redactor, no seu *Diario* esta minha declaração.

De Vmc. attento venerador,
José Gomes Villar.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 6:909,349

Descarregam hoje, 20 de janeiro.

Brigue — *Brandy-Wine* — farinha.
Hiate — *Boa-Viagem* — charutos, fumo e louça.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral.	1:707,174
Diversas provincias.	138,135
	1:845,309

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 19. 972,593

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Falmouth; 29 dias, paquete inglez *Seagull*, commandante o tenente Dickens.

Antuerpia; 35 dias, barca prussiana *Wilhelmina*, de 405 toneladas, capitão Francis Schmidt, equipagem 17, em lastro; a N. O. Bieber.

Idem e Portsmouth; 48 dias e do ultimo porto 30, brigue inglez *Charlotte*, de 238 toneladas, capitão Robert Thomas, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Macció, 33 dias e do ultimo porto 2, brigue-escuna de guerra brasileiro *Canope*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'Ouro. Passageiros: para esta provincia, 3 ex-soldados do exercito; para as provincias do norte, o segundo tenente da armada nacional imperial Henrique Pires Branco, o commissario Silvestre Ignacio do Bom Successo, o escrivão Francisco Maria Lança, o alferes ajudante Cassiano José Pacheco, 1 ex-sargento e 10 ex-soldados do exercito.

Terra-Nova; 30 dias, patacho americano *Justina*, de 147 toneladas, capitão John D. Johnson, equipagem 7, carga 1,350 tinas de bacalhão; a L. G. Ferreira & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Manoel Francisco dos Reis, carga varios generos.

Montevidéo; brigue brasileiro *Feliz*, capitão Jesuino José de Souza, carga vinho, assucar e sal.

Declarações

= O paquete inglez *Seagull* fecha as malas para o Rio-de-Janeiro e Bahia, hoje, 20, ás 5 horas da tarde, no consulado britannico.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, não se tendo effectuado hoje a arrematação dos viveres, fica transferida para hoje, 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde,

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 17 de janeiro de 1848.

A. F. Cavalcante Cousseiro,
Escripturario.

— O Ilm. Sr. administrador do consulado provincial manda fazer publico, que, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, na porta do consulado, se hão de arrematar 7 caixas, contendo cem charutos cada uma, fabricados com fumo da provincia, avaliados em 22,400 rs., e apprehendidos sem despacho pelo fiel da inspecção do algodão e assucar, Manoel Ferreira Chaves Junior sendo a arrematação livre de despezas.

Mesa do consulado provincial, 15 de janeiro de 1848.

João Ignacio do Rego,
Escrivão da 1.ª secção.

Officios de interesse particular das pessoas abaixo, existentes na administração do correio de Pernambuco, que, por falta de pagamento de porte, não teem tido o seu competente destino.

1 officio do Exm. presidente da provincia ao Exm. ministro da guerra, interesse do cabo João Gonçalves de Miranda.
1 dito do dito ao dito, do anspeçada José Antonio da Cruz.
1 dito do dito ao dito, do cabo Mathias Coelho Gonçalves.
1 dito do dito ao dito, do soldado Manoel Filippe de S. Tiago.
1 dito do dito ao dito, do 2.º cadete Ludgero Braulio da Cruz.
1 dito do dito ao dito, do cadete Carlos Maria de Oliveira.
1 dito do dito ao dito, do alferes secretario Antonio José de Sant'Anna.
1 dito do dito ao dito, do soldado Joaquim Francisco Guedes.
1 dito do dito ao dito, do soldado José Francisco Pinto.
1 dito do dito ao dito, do soldado Manoel de Brito.
1 dito do dito ao dito, do soldado Antonio José de Barros.
1 dito do dito ao dito, do cabo Luiz Antonio da Hora.
1 dito do dito ao dito, do cabo Domingos Antonio.
1 dito do dito ao dito, do soldado Marcolino Pereira.
1 dito do dito ao dito, do soldado José Emigdio de Amarante.
1 dito do dito ao dito, do soldado José Antonio do Rozario.
1 dito do dito ao dito, do soldado Candido Francisco da Assumpção.
1 dito do dito ao dito, do cabo José Joaquim Sarmento.
1 dito do dito ao dito, do soldado Manoel Apollinario de Freitas.
1 dito do dito ao dito, do soldado Antonio Luiz de Souza.
1 dito do dito ao dito, do anspeçada Florencio José da Silva.
1 dito do dito ao Exm. ministro da justiça, do sentenciado Benedicto da Silva.
1 dito do dito ao dito, do réo Manoel Marques.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar contas á administração no dia primeiro de fevereiro, lembra aos Srs. accionistas em atraso a entrada dos quatro por cento da nona prestação. Recife, 13 de janeiro de 1848. -- *M. G. da Silva.*

THEATRO PUBLICO.

PRESEPE.

Em consequencia da molestia de olhos do menino que faz a parte de rei Assuero, fica o espectaculo transferido para domingo, 23 do corrente.

Publicação commercial.

Sahio á luz no Rio-de-Janeiro, e acha-se á venda nesta cidade na loja de Cardozo Ayres, rua da Cadeia-Velha, n. 31, *Arithmetica Commercial*, por J. G. Kottinger, 1 vol. em 4.º, 2,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para Hamburgo sahe a barca ingleza *Martha-Shallcross*: tem excellentes commodos para passageiros: quem nella quizer ir de passagem dirija-se aos Srs. consignatarios, James Crabtree & C., rua da Cruz, n. 43.

-- Vende-se uma linda barcaça de 24 caixas, muito veleira e de boa construcção: nas Cinco-Pontas, n. 30.

---O brigue-escuna *Henriqueta* sahirá impreterivelmente para o Aracaty, no dia 28 do corrente, com a carga que tiver a bordo: quem nelle ainda pretender carregar, se entenda com o mestre do mesmo, José Joaquim Alves da Silva, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

---Vende-se o hiate nacional *San-João*, e tambem se freta para qualquer porto do norte ou sul: quem pretender fazer qualquer destes negocios, dirija-se a loja de cabos de Caetano da Costa Moreira, ou a bordo do mesmo.

- Para o Rio-de-Janeiro sahirá, até o fim do corrente mez, o brigue nacional *Despique*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o resto, passageiros, e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37, ou com o capitão, Joaquim José dos Santos.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o brigue *Santa-Maria-Boa-Sorte*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou com o sobredito capitão Prazeres.

-- Para o Porto sahe, com muita brevidade, a barca *Bella-Pernambucana*, por ter a maior parte de seu carga prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os mais asseiados commodos, dirija-se ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, ou ao capitão na praça do Commercio.

Leilaõ.

--- Rozas Braga & C. farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 70

está a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8., e muito variado, para os apaixonados do todos os estylos: a elle, pelas 10 horas do dia sem falta.

Aos Srs. assignantes a quem faltar o *Tribuno*, roga o redactor de procurarem no lugar acima, visto que com distribuidores novos, grande he a difficuldade de prompta e regular entrega.

Mascara estupenda.

O *encaixa-livros* da Senzalla-Velha acaba de receber do norte da Europa uma estupenda *mascara* de um modelo e invenção muito particular, e propria para os brinquedos do *carnaval*: esta mascara apresenta á primeira vista uma mistura de *homem, orangotango e porco montez*, excellentemente combinada, que não deixa conhecer a qual das especies pertence a figura retratada, e communica ao colosso que a trouxer vantagens fóra do commum, e particularmente o proferir o *zurro* aos sons da clarineta: vende-se na rua da Senzalla-Velha, no lugar do tijolo amassado com os sons do mesmo instrumento.

— O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico que Candido José Pires, no dia sabbado, 8 do corrente janeiro de 1848, foi á casa do abaixo assignado com uma folha de papel em branco, pedindo-lhe sua assignatura para o capitão de guardas nacionaes, Luiz José Cavalcante de Albuquerque, saber se elle estava no caso de ser um dos officiaes de sua companhia, para propô-lo official; e succedeu que por simplicidade assignasse em dita folha de papel de seu proprio punho; e desconfiando que com esta sua firma lhe saque alguma lettra ou obrigação, faz publico que, no caso de apparecer alguma assignatura com o theor seguinte — Assigno. Manoel Antonio Dantas--; he falsa, e pessoa alguma acceitará, como legal, porque nada deve a dito Candido José Pires, e nem a outra qualquer pessoa, contendo a referida firma de -- Assigno. Manoel Antonio Dantas.

Manoel Antonio Dantas.

-- O abaixo assignado remette para o Rio-de-Janeiro, ou Rio-Grande-do-Sul, uma sua escrava mulata, de nome Joaquina.

Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Quem precisar de uma ama de portas para dentro, para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se ao becco da Bomba, n. 3.

— O abaixo assignado comprou a venda sita na rua do Camarão, n. 7, ao proprietario da mesma, Francisco Marques de S. Mendes, e aquelles Srs. credores que venderam as fazendas para a mesma venda, que se acharem inda por saldar, queiram entender-se com o comprador abaixo assignado.

André Nauzer.

—Alugam-se duas pretas moças, escravas, que sabem fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, e até mesmo engommar mui soffrivelmente: quem as pretender procure fallar no correio com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, ou na praça da Boa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

-- Rudr Snyfrieda, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

O doutor em medicina Manoel Adriano da Silva Pontes continúa a residir na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora; tambem trata homœopathicamente áquelles que se quizerem subjeitar á este methodo curativo, e receitará gratuitamente das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, aos pobres, que tambem terão os remedios *gratis* fornecidos pelo boticario.

—Precisa-se alugar um preto para agricultura, e uma preta para vender: na estrada de João-de-Barros, sitio que fica defronte do de João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

— Quem annunciou querer comprar um espadim, querendo póde dirigir-se á casa n. 16, do becco do Sarapatel: na mesma casa se vende um par de atacas de brilhantes e uma porção de perolas finas, por commodo preço.

— Roga-se ao Sr. capitalista da rua do Rangel, queira ter a bondade de fazer os seus annuncios (de dinheiros a premio, ou sobre qualquer outro objecto) para a casa de sua residencia, e não para a de n. 11, em que ha muito não mora; porque com isto muito incommoda ao morador da dita casa, que tem de receber e despedir os pretendentes que procuram ao Sr. capitalista: e mesmo o actual morador da casa n. 11 não deseja gozar dos creditos que resultam de semelhantes negocios, cuja gloria só deve pertencer a seu autor.

-- Manoel Joaquim de Gouveia retira-se para a ilha de S.-Miguel.

-- Joaquim José Pereira Borges, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que se dirá quem pretende.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba ensaboar, comprar na rua e cozinhar, dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa n. 42.

-- Dá-se dinheiro a premio, sobre penhores de ouro e prata: tambem vendem-se varias obras dos mesmos metaes, para homem e senhora: na rua do Rangel, n. 11.

-- D. Maria José Guilhermina Prazeres embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava, de nome Henriqueta.

MUTILADO

= Frederico Youle, estando para retirar-se para a Bahia, por poucos dias, deixa interinamente encarregado da gerencia de sua firma de Deane Youle & Companhia a seu irmão Alfred P. Youle.

= Os juizes e mais devotos do glorioso Santo Amaro avisam ao respeitavel publico, que a festa do mesmo santo ficou transferida para o dia 20 de fevereiro, por terem occorrido motivos para isso sufficientes: e como para mais commidade dos devotos, que gostam de concorrer para dita festa, sejam noites de bellas luas, noticiam que o levantamento de sua bandeira terá lugar na madrugada do dia 11 do referido mez.

= Manoel de Carvalho e Moura participa aos seus credores, que vendeu a venda que tinha na rua Direita n. 2, e comprou a venda que foi do Sr. João Rodrigues Vellozo, na praça da Boa-Vista, n. 20, onde está prompto para satisfazer todas as suas contas.

= Precisa-se de uma ama forra para servir a uma pessoa, que engomme, ensabôe e compre o diario de uma casa: na rua Nova, n. 18, se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma boa casa com um grande quintal, arvoredos de fructo, um parreiral de uvas moscateis: na Soledade, defronte da igreja, n. 2.

-- Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, até 4:000,000 de rs., sobre penhores de ouro e prata, ou garantias a contento: na Soledade, sitio da cascata.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio, sobre penhores na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Quem precisar de um rapaz brazileiro, de 19 a 20 annos, habil para qualquer estabelecimento, e que dá fiador a sua conducta, annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: confronte ao oitão da matriz da Boa-Vista, venda n. 2.

---Offerece-se um homem portuguez, casado, com pouca familia, para caixeiro de qualquer armazem ou cobrança de rua, ou outro qualquer estabelecimento que se possa occupar, o qual sabe lêr o escrever, e dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie par esta folha, ou procure na rua da Cruz do Recife, n. 26.

---Arrenda-se um sitio com casa de vivenda, que tenha arvores de fructos e pasto para tres ou quatro vaccas: a tratar em casa de José Bernardino de Scena, na rua da Roda.

-- Joanna Baptista Neves de Seixas, viuva de Bazilio Rodrigues de Seixas, continúa na sua casa, na rua da Gloria, n. 94, a ensinar meninas a ler, escrever, contar, doutrina christãa, coser, marcar, bordar, fazer lavarinto e musica: tudo por preço commodo: tambem se propõe a ensinar em casas particulares, quando convenha aos pais de familia que suas filhas aprendam nas suas proprias casas, e este ensino tambem o fará por preço rasoavel: e dos ajustes concernentes ao presente annuncio, se poderá tratar a toda hora do dia com a annunciante em sua casa.

-- Aluga-se um sobrado: na rua da Aurora, n. 36.

-- Precisa-se saber a moradia da senhora Margarida de Jesus Correia, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 10 a 12 annos, sendo dos chegados proximamente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- José Moreira Lopes & Companhia fazem publico, que teem constituido seu procurador, para cobrar suas dividas, ao Sr. Rufino José Correia de Almeida.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de sete annos.

-- O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Precisa-se de costureiras que saibam fazer colletes com perfeição: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

-- Aluga-se um armazem na rua larga do Rozario; uma loja no Aterro-da-Boa-Vista; e uma casa na rua da Conceição: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Avisa-se aos freguezes e mais pessoas que gostam do que he bom e bem feito, que na fabrica n. 62, na rua da Aurora, se fazem doces seccos e de calda, bem como d'ovo de todas as qualidades; aprompiam-se bandejas ricas, enfeitadas com frutas; pés de arvores de se tirar o fructo para comer e toda qualidade de peças para o meio de uma mesa, como: castellos, columnas, palacios, fortalezas e de outra qualquer maneira que se quizer: tambem se aprompiam superiores podins, pasteis de nata, bons boccados, toucinho do céo, palitos de obrei e todas as qualidades de bolo inglez e francez; sequilhos e bolinhos de todos os modelos e qualidades, o mais superior que se póde fazer: tudo se apprompta a contento e por preços rasoaveis, quér a retalho, quér por atacado, e sendo grandes encommendas haverá modificação nos preços, para contentar aos freguezes, a quem se avisa haver já prompta grande porção de cajú novo já secco, o mais bonito e superior que he possivel; bem como outros muitos doces bem feitos e com assucar fino da melhor qualidade.

-- Precisa-se alugar 4 escravos bons trabalhadores de enxada, por espaço de um a 2 mezes, pagando-se 10,000 rs. mensaes por cada um e dando-se-lhes o sustento: quem tiver annuncie.

-- Manoel de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos que abrio sua aula particular de primeiras lettras, na rua do Cabugá, n. 12, e continúa a admittir aquelles que do seu prestimo se quizerem servir, promettendo ser assiduo no cumprimento de seus deveres.

-- Deseja-se saber se existe D. Quiteria Maria da Conceição, que foi casada com Simão José Borges de Araujo, natural da Ilha-terceira, onde falleceu: he filha de Luiz de Lemos Lobo e de sua mulher D. Cabrelinda de Lemos: muito se agradece a quem desta senhora, ou de seus herdeiros der noticia, nos primeiros andares das casas da rua Imperial, n. 67, e da rua do Vigario, n. 7.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja captiva: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar

-- Desappaseceu, na noite de 14 do corrente, do sitio de Henrique Jorge, no Monteiro, um quartao já bastante velho, ruço, bem carnudo, com a cauda aparada; tem uma sarnelha do lado esquerdo, junto a uma pequena ferida da cangalha, com um talho no pé esquerdo, junto ao casco; tem marca de peia nos pés, e com a mesma peia de ferro desappareceu: quem o tiver achado, ou der noticia, re[illegible]berá 10,000 rs. de gratificação, e se guardará se[illegible]lo.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques, bacharel em direito, tem aberto o seu curso de theologia em sua casa na rua Nova, n. 40, onde tambem advoga no civel e crime.

-- Quem precisar de um pardinho para criado de uma casa de homem solteiro, ou casa estrangeira, dirija-se a rua do Rangel, n. 9.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se alugar uma preta forra, ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40, ou na rua da Palma, n. 17.

-- Precisa-se alugar um preto captivo, para fazer o serviço de uma casa de homem solteiro, menos de cozinhar: quem o tiver para alugar por preço commodo, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

-- O abaixo assignado faz publico, que, no dia 28 de novembro de 1845, entregou a Antonio Peixoto Guimarães, capitão que foi do brigue brasileiro *Saudade-de-Santos*, um seu escravo, de nome Constantino, de nação S.-Thomé, para com elle navegar, por ser o dito escravo marinheiro: e como chegasse a noticia ao abaixo assignado, que o dito Peixoto deixou de ser capitão do mesmo brigue, e não tenha até o presente dado conta do escravo, pois nenhuma noticia tem dello, por isso avisa que ninguem contrate com o dito Peixoto ácerca do mencionado escravo, cujos signaes são os seguintes: de 26 annos, estatura regular, pouca barba, rosto comprido, olhos grandes, nariz e bocca regulares. O abaixo assignado está disposto a revendicar o seu escravo, no caso de ser vendido, em qualquer parte que for encontrado: e para que ninguem ignore a maneira fraudulenta pela qual o dito Peixoto roubou-lhe o seu escravo, previne pela imprensa. — Pernambuco, 18 de janeiro de 1848.

Antonio Gomes da Silva.

— D. Maria Marroquina de Jesus Nazareno faz ver ao respeitavel publico, que o seu genro, João Baptista Rodrigues da Silva Cabral, deixou de ser seu procurador desde o ultimo de novembro proximo passado; e todo e qualquer negocio, que appareça depois daquella data, he nullo. Engenho Novo da Parahiba, 10 de janeiro de 1848.

-- Perdeu-se, na noite de quinta-feira, 13 do corrente, uma carteira usada, de marroquim verde, desde a praça da Independencia até a pracinha do Livramento, contendo cinco cedulas de 5,000 rs., dous patacões, umas pratas miudas, diversos assentos e papeis, que de todos se não lembra o dono, e entre elles duas lettras sacadas pelo Sr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, e aceitas pelo Illm. Sr. coronel José Carlos Teixeira, com o pague-se a Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, ambas do valor de seiscentos e tantos mil réis, ou de um conto e tanto. Roga-se ao aceitante, que as não pague senão ao proprio dono; e pessoa alguma faça transacção com ellas, visto se terem perdido. Quem as tiver achado, querendo desencarregar sua consciencia, poderá, ou mandará entregar, para que senão venha a saber quem achou, na rua das Cruzes, n. 40, que recebera de gratificação todo o dinheiro que havia dentro da dita carteira.

-- João Rodrigues Vellozo convida aos seus credores para que lhe apresentem as suas contas, dentro de 3 dias, em casa de Firmino J. F. da Rosa, para serem examinadas e satisfeitas, visto que vendeu o estabelecimento que tinha na praça da Boa-Vista.

— Aluga-se uma boa sala com uma alcova grande e um quarto pequeno: na rua do Queimado, n. 30, primeiro andar.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes a vendagem, e sendo que seus senhores se responsabilisem: na rua Direita, padaria, n. 26.

-- Uma pessoa, que ha 10 annos tem dado provas do seu ensino de primeiras lettras, como he publico, tenciona transferir sua aula para o Recife, e por isso scientifica a todos os pais de familia, que desejam o bom desvelo e augmento no ensino de seus filhos: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Amorim, n. 43, para os matricular; pois, havendo um numero sufficiente de alumnos, se publicará o dia da abertura.

-- Manoel José Felix da Rosa aluga um preto que seja fiel e não tenha vicios, pagando-lhe 15,000 rs. mensaes e o sustento: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Precisa-se de 2:000,000 de rs. a premio de um e meio por cento ao mez, com hypotheca em 4 casas terreas no bairro de S.-José, as quaes rendem 8,000 rs. mensaes cada uma: dá-se o aluguel pelo premio, ou paga-se o premio mensalmente: tambem se vendem as mesmas casas, as quaes são em chãos proprios e feitas a moderna: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de pretos para serventes: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, de 14 a 16 annos: na rua Nova, venda n. 55.

-- Precisa-se alugar, para o serviço de estribaria e mais algum serviço de casa, um preto de meia idade e que seja sobrio: na rua do Trapiche-Novo, n. 16, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

-- Tem-se contratado com os Srs. José Francisco de Souza Lima e Manoel Francisco Ramos a compra da casa terrea da rua da Gloria, n. 114: se alguem se julgar com algum direito, ou tiver de fazer alguma reclamação, queira annunciar no prazo de 6 dias.

Aos pais de familia.

Ensinam-se meninas com toda a perfeição, a saber: primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar de diversas qualidades: na rua da Alegria, n. 42. Adverte-se que se ensina com todo o cuidado e zelo.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea, com duas salas, gabinete, seis quartos, quintal e cacimba, na rua Formosa, n. 4, por 200,000 rs. annuaes; duas ditas, com commodos para grande familia, na rua do Seve, ns. 3 e 4, por 14,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, caiadas e pintadas de novo, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 mensaes; e uma meia agoa, na rua da Soledade, n. 37, por 5,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, rua da Aurora, n. 26.

-- Na rua do Aragão, n. 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro Segundo.

Continuam-se a vender, nos lugares já annunciados, os bilhetes da segunda quinta parte da primeira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo; e o thesoureiro, pela concurrencia que tem havido, espera brevemente annunciar por uma só vez o dia em que devem correr as rodas.

-- Precisa-se alugar uma preta que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, subjeitando-se a vender na rua nas tardes: na rua das Cruzes, n. 29, tenda de marceneiro.

-- Aluga-se um sitio em S.-Amaro, com dous viveiros, muito proprio para uma grande familia: a tratar na rua da Cruz, n. 19.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades e sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compra-se um sellim inglez, usado: na rua da Moéda, n. 9, segundo andar.

-- Compra-se um moleque que seja sadio e bom, de 10 a 14 annos, preferindo-se que seja crioulo: quem tiver annuncie.

-- Compram-se burros ou machos: na rua Direita, n. 121.

-- Compra-se um cabriolé de duas rodas, que seja novo, ou com pouco uso: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Compra-se uma carroça que sirva para cavallo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, ou annuncie por esta folha.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissões, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um cavallo de sella, e alguns quartãos, que sejam bons: na rua de Hortas, n. 110.

-- Compra-se um preto de meia idade, sendo de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 25.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida sera usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano. — Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands. — Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo. — Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

— Vendem-se ricas sedas brancas para noivado; sarja preta hespanhola, de mui superior qualidade e mais ordinaria; sedas escocezas para vestido de senhora; setim preto macáo; setins lisos, de côres; seda para chapéos de senhora; chapéos de palha, abertos e fechados, para senhora e meninas; mui ricas fitas lavradas; leques com pluma; capellas de flôr de laranja; plumas brancas de passarinho; luvas de seda epeflica; meias de seda; sapatos de setim, couro de lustro e marroquim; borzeguins de senhora; mantas e chales de seda; e outros muitos objectos de superior qualidade e por preço commodo: na loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, rua do Cabugá, junto a botica do Sr. João Moreira.

Feijão.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz n. 43, tem para vender, em porção e a retalho, por preço commodo, feijão mulatinho, fradinho, amarello, branco e preto, bem como favas: tudo novo e muito superior, chegado ultimamente da ilha do Fernando.

— Vende-se uma escrava, cabra, de 24 annos de idade, de bonita figura, com um lindo filhinho, mulatinho, de dous mezes de idade; tem muito bom leite, e sabe cozinhar o diario de uma casa; lava bem de sabão, he muito fiel e não tem vicio de qualidade alguma: na rua do Crespo, n. 12.

---Vendem-se 20 escravos, sendo: 5 molecotes, muito lindos; 4 mulatinhas de 14 a 15 annos, recolhidas; 5 escravos moços, sendo um carreiro, outro serrador, outro cozinheiro e dous do serviço de campo; um dito de meia idade; 6 escravas de 18 a 20 annos, que cosem e engommam bem: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se feijão mulatinho de muito boa qualidade: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha da alfandega.

---Vendem-se 12 cadeiras de jacarandá com algum uso, um jogo de bancas de dito, um sofá de dito, e mais alguns trastes novos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

—Vende-se, para liquidação de contas e por preço commodo, um sobrado de 2 andares, sito na rua do Rangel; uma boa casa terrea, na rua do Padre-Florianno; um sitio na estrada dos Afflictos: estas propriedades fôram do fallecido Francisco Ferreira da Annunciação: tambem se vende um terreno em Fóra-de-Portas, da parte da maré pequena, o qual foi de J. Donelly: na rua da Cruz, n. 43.

--Vende-se um preto de nação, de bonita figura, muito corpolento, sem vicios nem achaques: vende-se para se comprar uma preta, ou tambem se troca: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vendem-se obras de direito civil, em 3 volumes, para os est[illegible]antes do quarto anno: na rua da Cruz, casa do co[illegible]ado portuguez.

-- Vende-se 1 c[illegible]o de mola, com pouco uso, por 4,000 rs.: n[illegible]o Queimado, loja de chapéos n. 38.

-- Na fabrica de bebidas espirituosas, na rua da Senzalla-Velha, n. 114, vende-se genebra, reino, França, aniz, licores, refrescos de varias qualidades; vinagre feito na mesma fabrica: tudo de superior qualidade. Na mesma fabrica tambem se compram botijas vasias, ou a troco dos mesmos generos.

— No Aterro-da-Bôa-Vista, loja de calçados, n. 38, junto ao becco dos Ferreiros, acham-se á venda, por baratos preços, sapatões de bezerro, para homem, de 1,000 a 3,000 rs.; borzeguins gaspeados, de 2,000 a 4,000 rs.; sapatos para meninos, a 160 rs.; sapatos de marroquim para homem, a 500 rs.; ditos de panno para senhora, a 600 rs; sapatos de cabra, a 320 rs; perfumarias, por baratissimo preço; e outras muitas pechinchas, que he impossivel que os freguezes, vendo-as, deixem de comprar.

-- Vende-se uma cadeirinha envidraçada, quas nova, por preço commodo: quem quizer annuncie.

-- Vende-se um par de dragonas de cavallaria da guarda nacional, para official subalterno, e duas bandas em muito bom estado, por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja de cirgueiro do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca.

-- Vendem-se duas pretas, sendo uma recolhida, perfeita engommadeira e cozinheira, e a outra propria para todo o serviço de uma casa: ambas de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 25.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

— Vende-se uma carroça nova e bem feita para um cavallo: para vêr e ajustar, dirigjam-se ao forte de Quebra-Pratos, na estribaria do Sr. Wholeshof, a tratar com o mesmo.

— Vendem-se cincoenta barricas vasias que fôram de farinha de trigo: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 22.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em caixas e barricas, chegada proximamente: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma escrava recolhida, perfeita costureira, que corta e faz uma camisa de homem, e vestidos de senhora, he cozinheira de um tudo, marca, e faz doces de todas as qualidades; uma dita optima engommadeira e costureira; duas ditas de bonitas figuras, com habilidades; 2 escravos; um moleque peça; uma parda de 20 annos.

ILEGÍVEL

--- Vendem-se os caixões e utensilios de socar assucar do armazem da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e traspassa-se o mesmo armazem e casa, ao gosto do comprador: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- Vende-se uma parte no engenho Jaguaribe, termo da villa Iguarassú, de 2:853$003 rs., pertencente a D. Antonia Francisca Cavalcante Lins, que lhe tocou por morte de seu pai Francisco Xavier Cavalcanti Lins, como se verá no formal de partilha: na rua larga do Rozario, n. 32.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

Vendem-se riquissimos córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs.; chitas finas, a 320 rs. o covado; córtes de superior lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira de quadros, pelo barato preço de 6,000 rs.; panno fino preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças, a 240, 280, 320 e 360 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; chapéos de palha hamburguezes, a 480 rs. cada um; brim branco de puro linho, a 880 rs.; dito com mistura, a 400 rs.; hamburgo fino, a 480 rs.; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; lenços de seda para mão, a 1,440 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

— Vendem-se peças de talagagem, de linho, abertas e arrendadas, porprias para babados de qualquer obra, pelo barato preço de 3$000 a 4$000 rs. a peça, com 30 varas, e a vara a 120 e 160 rs: na rua do Crespo, n. 6.

— Vende-se um molecão de nação, de 20 annos, que cozinha soffrivel, e não he máo canoeiro; 2 ditos de 22 annos; um moleque de 13 annos; um preto de 26 annos, official de sapateiro, o qual não se duvida dar a experimentar; um preto, por 380$ rs., muito forte; um dito, por 180,000 rs.; uma preta de nação, de 20 annos, que engomma e cozinha, com uma cria de 3 annos, muito linda; um pardo de 20 annos, por 450,000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vendem-se 4 lindos moleques, de 16 a 20 annos; 2 pretos de 25 annos, sendo um delles official de sapateiro; 2 pardos de 16 a 18 annos, sendo um optimo pagem e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 11 a 13 annos, com principios de habilidades; duas pretas para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; [illegible]s com pecegos; latas com figos; ditas com [illegible]vilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachi[illegible]e araruta: massas finas em caixinhas; cho[illegible] de canella, de Lisbôa; meias barris com v[illegible] tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço,

-- Vendem-se 5 escravos, sendo: uma mulatinho de 9 annos; uma mui linda mulatinha de 6 annos; duas pretas, uma de 20 annos, perfeita engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa, e a outra que he boa quitandeira, e que tambem cozinha e lava muito bem roupa; um bonito escravo sem vicio algum: no pateo da S.-Cruz, n. 14, segundo andar, se dirá quem vende.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cdade, e tudo muito barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de lustro, para homem a 3,000 rs. o par; bahuszinhos para guardar costura, roupa de crianças e meninas guardarem costura na escola, de 1$ rs. a 2,560 rs.; chapéos de sol, de seda, para senhora, de muito bom gosto, a 4$ rs.; chicotes para montaria, a 2,000 rs.; bonetes para meninos.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua Direita, n, 55,

vende-se um par de embonos de pão de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de pão de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs. a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

—Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, ou de senhora, engomma com asseio, he muito domestica, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, he capaz de reger uma dispensa com toda fidelidade, o que tudo se afiança de baixo de palavra: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se feijão mulatinho, novo e de optima qualidade: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

---Vende-se um preta perfeita engommadeira e cozinheira, de 12 a 20 annos; 5 d[illegible]s com habilidades; duas pardas de 20 annos, de elegante figuras: 5 moleques de 12 a 18 annos; um preto bem robusto e bom carreiro; um mulatinho de 12 annos: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

---Vendem-se folhinhas de porta e algibeira: no pateo do Terço, n. 7.

— Vende-se o *Recreio*, jornal das familias, obra de muita instrucção, ornada com diversas estampas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

—Vende-se bom azeite de carrapato, a meia pataca a garrafa: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 36.

--- Vende-se cal virgem em ancoretas, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto, a prazo, ou a troco de escravos: na Soledade, sitio da cascata.

—Vende-se a principal venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal tratar de negocios: a tratar na mesma venda.

-- Tresse, fabricante de orgãos e realejos, tem para vender dous orgãos promptos para igreja, ou para qualquer outro lugar: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

AOS OURIVES.

Vende-se um torno com toda a ferramenta para ourives, e juntamente a ferramenta que he precisa para uma loja do mesmo officio: tudo por diminuto preço, visto seu dono se querer retirar e não poder conduzi-la: na rua da Cruz, venda n. 32.

Cheguem freguezes, que se estão acabando

os sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs. o par, e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Boa-Vista, n. 78.

-- Vende-se um bom escravo para engenho, ou outro serviço de campo: na rua do Queimado, loja n. 42.

-- Vende-se uma preta de nação, boa engommadeira, lavadeira e cozinheira: na rua da Guia, n. 9.

— Vende-se uma commoda de jacarandá, duas camas de armação, e duas mesas de sala: na rua do Queimado, n 30.

-- Vende-se o armazem de seccos do pateo da S.-Cruz, n. 6, com 500,000 rs. de fundo: tambem dá-se sociedade, e entrega-se por balanço, dando-se um terço: a tratar no mesmo armazem.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da 5.ª loteria a beneficio das obras da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

—Vende-se um sobrado novo, de um andar, sotão todo corrido, e com trapeira, feito a moderna, em chãos proprios, oitões dobrados, quintal e cacimba: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— He chegado um novo sortimento de taboas de pinho da Suecia, de costado, costadinho, assoalho e forro, para fundos de barricas, armações de loja e caixões para assucar; assim como ditas americanas, de todas as larguras, grossuras e comprimentos: e o preço já he barato: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se ricos bonetes de merinó, para meninos; ditos de marroquim, para homem, de muito bom gosto e duração; ditos para ir ao banho, a 360 rs.

Cheguem freguezes ao Passeio, á loja do antigo barateiro, ns. 9 e 11, de Firmianno José Rodrigues Ferreira,

que acharão muitas fazendas de gosto e a preço commodo, como sejam: lindos córtes de casimira, a 6,000 rs.; córtes de gorgurão de seda, de gostos differentes, para colletes; fustões finos de côres; superiores lenços de seda para gravata; ditos de côres para algibeira, fazenda de peso; mantas de setim lavrado, mui ricas em gosto; ditas de garça de 2,400 até 5,000 rs. cada uma; mui lindas chitas francezas largas, a 400 rs.; cambraias de côres fixas, a 300 rs. o covado; córtes de cassa-chita, de côres fixas, a 2,800 rs.; superiores casimiras pretas; meias casimiras de côres; panno fino preto; bicos de linho; chitas finas de coberta, por barato preço; um completo sortimento de madapolão de todas as qualidades e por preços que muito agradarão aos compradores; e outras muitas fazendas encorpadas e de gosto para calças. Na certeza de que todos irão bem servidos, tanto das fazendas, como no agrado que sempre alli encontrarão.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se ricos chapéos de cambraia lisa e de côres, e de escomilha, com flores e enfeitados, para senhora e meninas, a 2,000 rs.

—Vendem-se 7 bestas muito novas, todas prenhes, e uma poldra, por preço commodo: na Ponte-de-Uchôa, sitio de Manoel Luiz Gonçalves, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

--- Vende-se a taberna n. 86, na rua do Pilar, no melhor lugar de Fóra-de-Portas: está bem afreguezada e com poucos fundos; tem quintal, commodos para familia, e outras conveniencias vantajosas que se dirão ao comprador, e o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

—Vende-se por preço commodo, ou troca-se por um preto, um sitio pequeno, todo cercado de limão, com boa cacimba de agoa de beber, 60 pés de larangeiras, parte de embigo, bastantes pés de café, duas grandes casas de taipa no lugar da Casa-Forte: na rua Augusta, n. 48.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

—Vende-se, para fóra da provincia, uma parda de 15 annos, com algumas babilidades; no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

--Vende-se uma cama de armação, 1 lavatorio com bacia e jarro 1 meia-commoda de amarello, 3 mesinhas de dito, 1 mesa de jantar: tudo por preço commodo: uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de Manool Piuheiro de Mendonça, junto a botica do Sr. João Moreira.

— Vende-se uma venda sortida, em bom local e bem afreguezada para a terra, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas; a qual tem excellentes commodos para familia: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Formosa, n. 5.

-- Vende-se a venda da rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2, por seu dono querer fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde: a tratar na mesma venda.

—Vendem-se, por barato preço, capotes de panno azul, em bom estado, a 1,000 rs.; calças do mesmo panno, a 640 rs.: na praça da Independencia, n. 19.

— Vende-se galão verdadeiro para divisa de official, de muito superior qualidade; dito entrefino, proprio para chapéo de pagem: na praça da Independencia, n. 19.

—Vendem-se 600 mólhos de palha de carnaúba, sendo muito nova: a tratar com José Dias da Silva, na rua da Cadeia-Velha, n. 59.

-- Vende-se gomma de matarana, da melhor que existe presentemente, tanto para engommar como paro uso de papas: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 22, se dirá quem vende.

—Vende-se uma preta boa cozinheira, engommadeira, e que lava: tudo com perfeição: na rua estreita do Rozario, n. 21.

—Vendem-se meias de linho de superior qualidade; babados de panno de linho, lisos e bordados, de todas as larguras; ligas de seda, para pernas de senhora; franja branca de algodão, larga e estreita; e outras muitas miudezas, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

--- Vende-se um methodo de flauta, em bom estado, por commodo preço: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Vende-se um resto de casaes de pombos, muito bons batedores, grandes e de boa raça, todos juntos, ou a retalho, por preço muito commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se saccas com milho; ditas com arroz da casca; uma rica bandeja de casquinha, bordada de prata, com 18 casaes de chicaras e pires de porcellana dourada; uma cama de jacarandá, com seus pertences; uma mesa redonda de dito para meio de sala; 12 cadeiras de amarello, obra prima; 1 toucador de jacarandá, o mais rico possivel; saccas vasias de estopa; ditas de algodão; um rico piano: na rua da Cadeia do S.-Antonio, n. 19.

Charutos de San-Felix.

Joaquim Bernardo dos Reis avisa ao publico e aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo da Bahia, um grande sortimento de charutos de todas as qualidades, que he acostumado a ter, conforme o gosto de seus freguezes, sendo: os verdadeiros de San-Felix, regalia, marca de fogo, fórma-havana, regalo de Havana, fabrica: todos da mesma marca: regalia de diversas marcas, meia-regalia, marca estreita, trabuquilhos, e mais outras qualidades que serão patentes aos freguezes. Adverte-se ao publico que neste deposito da rua da Cruz, n. 51, acharão sempre boas qualidades de charutos, por preço rasoavel.

--- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade; no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapeos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na casa de modas francezas de Madama Millochau,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, além dos objectos de modas, ha chapéos para senhoras e meninas, fitas, bicos, luvas, cambraias, tarlatanas, filós, collarinhos, flores, &: bem como recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França, um sortimento de miudezas para costura, que se venderão em porção e a retalho, como sejam: linho branco e preto, de qualidade superior e de todos os numeros; linho de Escocia, branco, preto e de côres; linho muito fino para fazer lavarinto, ou bico; dito de Irlanda, de linho branco e de côres para bordar; cordão branco e preto; novellos brancos e de côres; tranças de algodão de diversas côres; dita branca de todos os numeros; fita de linho; dita de algodão lustroso; dita de pereale lustroso, de todas as larguras; agulhas francezas, de qualidade superior; fitas de seda estreitinhas de todas as côres; retroz para coser e bordar, de todas as côres: estas miudezas se venderão por preço muito barato, em porção e a retalho.

-- Vende-se uma preta de 35 annos, muito boa cozinheira, e que vende na rua, por 220,000 rs.: na rua de S.-Rita, n. 44.

Escravos Fugidos.

-- Fugiram, do podêr de José Joaquim da Costa, morador na rua do Queimado', n. 42, dous escravos com os signaes seguintes: Joaquim, de nação Angola, côr fula, baixo, corpo reforçado, com falta de dentes na frente, pés chatos e meio tortos para dentro, de 35 a 40 annos: Delfina, parda, alta, bastante magra, cabello cortado quasi rente, de vinte e tantos annos; he muito falladeira e cavilosa; sahiram no dia 10 do corrente, pelas duas horas da madrugada, e tomaram o caminho do sertão em direcção ao Corrente, comarca de Garanhuns; e julga-se levarem em sua companhia um pardo do Sr. João Cancio, segundo um annuncio deste: quem os pegar leve-os a dita casa acima que será gratificado.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Antonio, crioulo, de estatura baixa, fulo, sem defeitos visiveis; he quebrado; levou um cavallo alazão pequeno, frente aberta, com cangalha e cassuaes pequenos, indo a Iguarassú: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 49, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 19 do corrente', na occasião que vinha de Iguarassú, na companhia de uma pessoa que o conduzia para esta cidade, o moleque crioulo, de nome Felicianno, o qual se havia tirado da cadeia de Iguarassú, de 18 a 20 annos; não he muito alto, bem feito de corpo; tem os dedos dos pés curtos; apenas tem buço de barba, rosto redondo; levou camisa e calças brancas bastante sujas de suor; de cavallo, no assento, por ter vindo de ancas, e bonete de panno com borla: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 4.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, e calças de algodão de listras rota no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Ainda se acha fugida a escrava Rosa, de nação Angola, de 28 annos, baixa do corpo, côr bem preta; tem os dentes da frente acangulados e signaes de queimadura nos pés. Esta escrava foi do engenho do Sr. Souza Leão que a trocou com o Duarte que vende escravos, morador na rua de Hortas, e foi vendida a senhora Laurianna, crioula, moradora na rua do Mundo-Novo, ao pé da venda do Nicoláo: ha noticias que anda por S.-Amaro e Campo-Grande: quem a pegar leve-a a sua dona, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, um mulatinho acaboclado, de nome Martinho, de 14 para 15 annos, cabellos crespos e bem pretos, dentes espontados, falla algum tanto gaga, sem unha nos dedos dos pés; tem nas costas da mão direita umas verrugas; levou calças de brim pardo, jaqueta de riscado azul-claro; ha certeza que seguio para S.-Antão, de onde he natural, em companhia de dous escravos do Costa, moradores nesta praça: quem o pegar leve-o a seu senhor, João Cancio Pereira Freire, que recompensará com 40,000 rs.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidade. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —18..

ILEGÍVEL